



LIFE INVASAQUA

Os rios, lagos, barragens e estuários de Portugal e Espanha albergam mais de 200 espécies invasoras de fauna e flora e o número de novas invasões aumenta rapidamente.

Estas espécies têm um forte impacto ambiental que, em muitos casos, é irreversível: extinção de espécies nativas, transmissão de doenças e parasitas aos animais e às pessoas, deterioração da qualidade da água e outras alterações no meio aquático. Também podem afetar atividades socioeconómicas, obstruindo o fluxo de água e provocando danos importantes nos canais e infraestruturas hidráulicas, dificultando a distribuição de água e aumentando o risco de inundações.

Muitas espécies invasoras têm um tamanho muito pequeno e são difíceis de detetar. Estas aderem a plantas e alguns animais, ou estão presentes na água podendo ser contaminantes de plantas, animais e material decorativo como troncos, substrato ou rochas utilizadas na aquariofilia.

Pode aceder a mais informação sobre espécies exóticas invasoras aquáticas de Portugal e Espanha e sobre como ajudar a conter a sua dispersão em:

[www.lifeinvasaqua.com](http://www.lifeinvasaqua.com)



Segue-nos em



@LifeInvasaqua



© CHUCAO

## PRATICA AQUARIOFILIA?

A fauna e a flora invasoras modificam os ecossistemas aquáticos, prejudicam as atividades socioeconómicas e a saúde humana

Ajude a reduzir a sua propagação

**Proteja o ambiente e minimize danos socioeconómicos e de saúde pública.**

**Não utilize animais e plantas invasoras em aquariofilia e nunca os liberte na natureza.**

Coordenação:



Sócios beneficiários



Com o apoio de



LIFE17 GIE/ES/000515  
Projeto financiado pela Comissão Europeia através do Programa LIFE



## Lembre-se:

- Antes de comprar algum animal ou planta informe-se sobre a espécie em causa.
- Escolha animais e plantas adequados ao tempo, dinheiro e condições de que dispõe.
- Verifique sempre que não compra espécies invasoras, porque é ilegal, e solicite sempre os certificados de importação e certificados sanitários.
- Não liberte na natureza animais de estimação. Se por qualquer motivo ficar sem condições para o manter, contacte associações locais que o podem ajudar.
- Nunca despeje na natureza a água do seu aquário, restos e sementes de plantas, substrato e outros materiais decorativos do seu aquário.
- Desinfete sempre a água da limpeza, lavagem ou de renovação do seu aquário com lixívia antes de a colocar no esgoto da rede pública.
- Desinfete e lave sempre quaisquer materiais decorativos (substrato, rochas, troncos, etc.) antes de os colocar no contentor do lixo se não os quiser mais.
- Se detetar a proliferação de alguma espécie invasora contacte as entidades competentes (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) (Tel.: +351 213507900; E-Mail: icnf@icnf.pt; Site Internet: www.icnf.pt) ou Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) (Tel.: +351 213239500; Site Internet: www.dgav.pt; E-Mail: difmpv@dgav.pt)).

**Antes de comprar qualquer animal ou planta verifique bem o que está a comprar. Não compre por impulso! Tenha em conta o tempo, dinheiro e condições de que dispõe.**

**Assegure-se que não compra espécies invasoras e nunca liberte na natureza animais de estimação ou plantas.**

Materiais gratuitos em:

[www.lifeinvasaqua.com](http://www.lifeinvasaqua.com)  
[life\\_invasaqua@um.es](mailto:life_invasaqua@um.es)

Alguns exemplos de espécies invasoras que são um grave problema nos ecossistemas aquáticos da Península Ibérica:



© Manoel Jr.

### Dojô

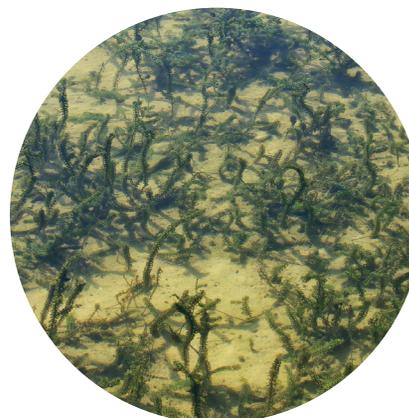
Competição por espaço e alimento e transmissão de doenças às espécies nativas de peixes.



© Jpatokal

### Caracol-maçã

Praga em arrozais, com perdas económicas avultadas. Competição com espécies nativas de caracóis e transmissão de doenças ao Homem.



© Christian Fischer

### Elódea

Cobre a superfície da água, impedindo que a luz penetre e reduzindo a concentração de oxigénio necessária para a flora e fauna autóctones. Dificulta a navegação.



© Quartl

### Tartaruga-de-orelhas-amarelas/vermelhas

Transmissão de doenças ao Homem (salmonela). Competição por espaço e alimento e transmissão de doenças às espécies de cágados nativos. Predação de invertebrados e girinos.